

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBRD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 16 DE JANEIRO DE 1984

BPI

Canca e substitui o HCOB de 24 novembro 1980, mesmo título

RD de Felicidade Série 1

O RD DA FELICIDADE

Este RD é baseado no livro "O Caminho para a Felicidade".

Foi um sucesso como plano experimental e agora é lançado em geral para orgs e missões.

O livro é distribuído nas linhas de público em geral. Não é uma publicação da igreja pois não é religioso. A igreja tem os seus próprios credos e códigos.

Um ministro ou conselheiro pastoral pode, contudo, aconselhar em qualquer assunto e só porque a igreja vende um RD baseado no livro isto não torna o livro religioso.

O CAMINHO PARA A FELICIDADE

Concretamente, o mundo adquiriu um grande potencial de nova violência sem promover, contudo, uma campanha para uma maior moralidade. Este desequilíbrio é catastrófico. A polícia, bancos, comerciantes, agências de seguros estão todos com problemas reais pelo declínio da moralidade.

A Junta de Educação de Kentucky, presentemente, vê-se obrigada a fazer face ao facto de que nenhuma moral está a ser ensinada nas suas escolas. Eles já têm um problema de crime se as suas escolas são como as dos outros.

Materialismo e mecanicismo (estas são escolas filosóficas) estão em tumulto. Os biólogos, psiquiatras, psicólogos e evolucionistas estão a empurrá-los até o limite. Estes são superados pela simples questão de que: "Os teus dados podem estar bem correctos mas não tens provas de que não existe algo mais que use tudo isto." A posição deles é insustentável filosoficamente. Usando materialismo, os psiquiatras, psicólogos, biólogos, etc. estão a passar as igrejas para trás e de facto estão a criar uma situação social perigosa. Numa época em que o Homem pode controlar força ilimitada, ele não tem códigos morais ou restrições.

Efectivamente, não existe um código moral hoje em dia. O código Cristão era bom. Mas, se leres os Dez Mandamentos, verás que se destina ao povo de muitos milhares de anos atrás.

Nunca houve quaisquer códigos de morais baseados no bom senso comum. Eles caem directamente dos céus, mesmo na China. Os psiquiatras e psicólogos aproveitam-

-se disso para conseguir uma posição de vantagem. O governo dos Estados Unidos - e provavelmente outros - não pode financiar a religião por causa da Primeira Emenda da sua Constituição. Isto quer dizer que eles não podem admitir que se ensine moral às crianças e não podem permitir qualquer poder às igrejas. Os psiquiatras e psicólogos adoram isso. Eles são anti-religiosos. Eles ensinam que as pessoas sucumbem à tentação, que a moral é gerada pelo paralelismo da história da raça e quando uma criança chega a uma certa idade os seus nervos inaptos tornam-se morais. Isto é pura conversa fiada, mas acontece que é a crença deles. Isto quer dizer que o crime vai piorar, os psiquiatras e psicólogos vão chegar cada vez mais alto.

Os filósofos (não-religiosos) de todo o mundo, em diversas épocas e lugares notaram estas qualidades de moralidade de modo que não fiques com a ideia de que tudo isto vem da China. Confúcio por exemplo, estava principalmente interessado em reformar o governo, não o indivíduo.

Em todos os tempos e todos os lugares, a moral contida neste livro apareceu entre tribos e raças.

Na China, no Próximo Oriente, na Europa - eles careciam de alguns princípios básicos que tornasse tudo mais claro. Quando isolei o denominador comum, o princípio dinâmico da existência, consegui esse factor. Nunca antes o tinha aplicado para corrigir ideias na questão da moralidade. Mas os preceitos contidos neste livro não são simplesmente restos recolhidos aqui e ali e juntos. Eu realizei-os novamente com a devida atenção ao que aconteceu antes na história do homem. Os seus códigos morais são lamentavelmente inadequados para lidar com a vida moderna. Este vai fazê-lo.

Existe um outro ponto. Seria impossível a qualquer pessoa jamais manter algum dos códigos da velha moral. O código do velho Mo-Tzu somente durou uns poucos cem anos até que as pessoas finalmente decidiram que não se podia mantê-lo - muito severo - e até se esqueceram que ele alguma vez tinha existido em torno do Século I a.C. e só o reencontraram neste século. Têm havido novelas e peças a respeito de alguém tentar viver a vida de Cristo e o herói acaba sempre numa confusão e a moral da história é que os Seus ensinamentos não podem ser seguidos.

O livro "O Caminho para a Felicidade" contém um código moral não religioso, baseado no senso comum. Pode ser que seja o primeiro no género.

O RD DA FELICIDADE

O que o livro faz, essencialmente, é dar às pessoas dados estáveis, o que mantém as confusões à distância. Pois descobrir-se-á que as pessoas estão muito confusas sobre este assunto.

Este novo código moral é diferente pelo facto de que pode ser mantido. Consiste de 21 regras ou preceitos principais e cerca de 15 sub-regras, perfazendo um total de, mais ou menos, 36. No número 20 estão cerca de 20 itens adicionais. Ao todo, então, o RD estaria a manejear cerca de 56 conceitos distintos na questão da moralidade e a moralidade propriamente dita. Existem 10 passos básicos para cada conceito: portanto mais de 500 perguntas ou acções. Isto já dá à pessoa uma ideia da extensão do RD.

A finalidade do RD é desfazer quaisquer confusões na questão da moral, todas e quaisquer transgressões contra esta moral específica, retirar a pessoa para fora da valência de qualquer pessoa imoral e obter um Fenómeno Final da realização de que está realmente no Caminho para a Felicidade.

Com estes preceitos o livro contém, de facto, os princípios maiores da moralidade pois aplicam-se na vida moderna e como é verdade que tragédia e infelicidade ocorrem quando os pontos são violados, o RD pode conduzir a pessoa numa direcção onde ela tem a certeza de poder viver uma vida mais feliz. Assim, o RD tem tido muito sucesso. É um grande esforço, realmente, reunir os pontos essenciais num código de moral moderno. E porque eles são de alguma forma universais descobrir-se-á que têm muita carga pois eles foram os pontos onde se saiu dos trilhos.

O RD em si levanta confusões específicas, transgressões e fechamento de valência. Ele pode livrar de muita vergonha, culpa e arrependimento. A pessoa deveria sentir-se super limpa e brilhante após ele. O potencial está lá.

ENTREGA

O RD da Felicidade pode ser entregue em missões e orgs que tenham:

- a) Pelo menos um Auditor Classe IV que também seja graduado no Curso de Auditor HRD e Estágio (ou que esteja actualmente no Estágio HRD);
- b) Um C/S de Nova Classe VI que se tenha graduado do Curso de Supervisor de Caso HRD e Estágio.

As orgs que possuam as duas qualificações acima podem também entregar o treino de C/S e auditor HRD.

Os pré OTs que desejem receber o RD da Felicidade devem ir a uma AO ou ao FSO onde existe pessoal de entrega disponível para servi-los.

As pessoas poderiam receber os seus graus antes ou depois do RD da Felicidade. Não tem engramas envolvidos e poderia ser feito em qualquer ponto da carta antes de Clear ou depois de OT III.

O próprio livro está a percorrer a sociedade, dando um fluxo de PCs à org, mesmo não sendo religiosos. Como eu disse, um pastor pode aconselhar qualquer coisa.

Boa Sorte com este RD.

L. RON HUBBARD
Fundador